

Nota do Todos Pela Educação sobre os resultados divulgados do Saeb e do Ideb de 2021

Após a divulgação de hoje (16/9) dos resultados do Saeb e do Ideb de 2021 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), **o Todos Pela Educação reforça suas preocupações sobre o uso dos dados, sugerindo cautela nas análises.** O contexto atípico de coleta das informações e aplicação das provas, ocasionado pela pandemia, exige um **cuidado ainda maior que o usual na comparação de resultados com anos anteriores e entre redes de ensino do país.** Essas questões já haviam sido manifestadas pelo Todos Pela Educação em [nota](#) publicada ontem, véspera da divulgação. A seguir, atualizamos as principais mensagens.

Considerações sobre o Saeb 2021

As avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2021 foram aplicadas entre novembro e dezembro daquele ano¹, período de pandemia em que muitas escolas públicas do país ainda não estavam realizando atividades 100% presenciais, ou haviam acabado de promover este retorno.

Mesmo com o esforço logístico e operacional do Inep, esse cenário atípico impactou a taxa de participação dos estudantes na avaliação, ou seja, o percentual de alunos matriculados que, de fato, fizeram as provas. O Inep divulgou que as taxas de participação foram de:

- 76,6% entre alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, sendo que foi de 85,0% em 2019;
- 73,2% entre alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, sendo que foi de 81,3% em 2019;

¹ A aplicação do Saeb 2021 avaliou de forma censitária os alunos das escolas públicas de 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e de 3ª e 4ª série do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática. Além disso, houve aplicação amostral de testes de Ciências Humanas e Ciências da Natureza para os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Essas mesmas etapas da Educação Básica foram avaliadas em formato amostral nas escolas privadas. O 2º ano do Ensino Fundamental foi avaliado em formato amostral, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. A avaliação da Educação Infantil também acontece em formato amostral, por meio da administração de questionários para secretários municipais de Educação, diretores escolares e professores.

Fonte: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias_1/iniciada-a-aplicacao-do-saeb-2021



- 61,4% entre alunos da 3ª série do Ensino Médio, sendo que foi de 75,6% em 2019.

Taxas de participação mais baixas podem significar uma seleção dos estudantes avaliados, ainda que feita de forma não intencional pelas secretarias de Educação e escolas. Por exemplo, é razoável supor que a queda na participação dos alunos nas avaliações se deu majoritariamente entre aqueles de menor nível socioeconômico, que estavam acompanhando menos as atividades escolares ou já haviam abandonado os estudos.

Ainda, chama a atenção a queda no percentual de escolas que atingiram participação mínima dos seus estudantes para terem resultados divulgados publicamente (segundo o Inep, é preciso ter o mínimo de 10 alunos presentes, com taxa de participação de, pelo menos, 80% dos estudantes matriculados na etapa de ensino avaliada). Para o 5º ano do Ensino Fundamental, esse percentual foi de 90,1% em 2019 para 71,4% em 2021. Para o 9º ano, de 80,1% para 59,8%. Já no Ensino Médio, de 63,6% para 37,8%. Mesmo que essa diminuição no número das escolas com resultados divulgados não impacte no indicador das redes, já que elas são contempladas nos resultados gerais, isso pode indicar uma redução da participação de escolas menores, ou mesmo evidenciar que a taxa de participação caiu para menos de 80% em grande parte das escolas do país.

Comparar resultados entre redes de ensino ou variações no tempo dos resultados de uma mesma rede sempre exigiu um olhar atento para essas taxas de participação. Entretanto, isso se tornou ainda mais relevante no Saeb 2021, já que, por conta do contexto pandêmico, as taxas devem ser ainda mais heterogêneas entre as redes. Infelizmente, os dados divulgados ainda não permitem realizar essa análise.

Além da questão das taxas de participação dos estudantes, a comparação dos resultados do Saeb 2021 também é prejudicada pelas condições absolutamente diferentes que as redes de ensino viviam em relação às edições anteriores das avaliações. Em edições passadas, muitas redes realizavam um trabalho de engajamento prévio com seus estudantes. Ou seja, as redes se preparavam para a realização do Saeb. Em um contexto de Ensino Remoto ou de retorno gradual de atividades presenciais em que isso ocorreu de forma muito desigual entre as redes, a comparação com resultados passados também fica prejudicada.



Alfabetização é destaque negativo no Saeb 2021

Entre os dados divulgados de 2021, o que mais chama a atenção é o referente aos níveis de proficiência de Leitura dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental. Segundo o Inep, 33,8% das crianças desta série que fizeram as provas estão nos 3 níveis mais baixos de aprendizagem, significando que sequer conseguem ler palavras isoladas de um texto.

Considerações sobre o Ideb 2021

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) reúne os resultados de dois conceitos: o indicador de rendimento escolar (calculado pelas taxas de aprovação dos estudantes em determinado ano), e as médias de desempenho dos alunos nas avaliações do Saeb.

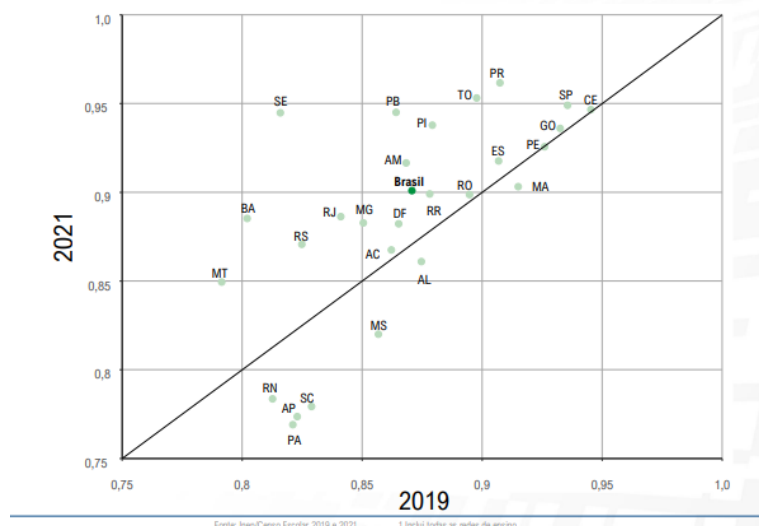
Os dados do Ideb 2021 trazem ainda mais preocupação, já que ambos os seus componentes apresentam vieses. Quanto aos resultados de aprendizagem, o principal ponto de atenção foi destacado acima, em relação às taxas de participação. Mas os dados referentes às taxas de aprovação também acendem um importante alerta.

A principal questão a ser considerada é que as redes de ensino lidaram de forma distinta com a aprovação dos alunos na pandemia. Seguindo diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE), algumas redes implementaram uma política de aprovação de todos os seus estudantes, enquanto outras não trilharam esse caminho. Aquelas que aprovaram automaticamente os alunos viram um salto no seu indicador de fluxo escolar que compõe o Ideb, ainda que de forma distorcida, por conta da situação atípica vivida.

O gráfico a seguir, disponibilizado pelo Inep, mostra a taxa média de aprovação dos estudantes de Ensino Médio de cada estado em 2021 e 2019. Percebe-se um movimento bastante heterogêneo entre as Unidades da Federação no período.



Gráfico 19. Ensino médio - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2019 e 2021 – Total¹



Essa situação atípica de distorção das taxas de aprovação dos estudantes durante a pandemia **INVALIDA** comparações gerais sobre a evolução do Ideb nas redes e comparações do Ideb 2021 entre redes. A análise de dados precisa ser minuciosa e responsável, utilizando os indicadores de proficiência e fluxo de forma separada, contextualizando-os à taxa de participação e características dos estudantes que fizeram as provas.

Utilização dos dados divulgados

O Todos Pela Educação acredita que os dados do Saeb e do Ideb 2021 divulgados pelo Inep serão **particularmente úteis para serem observados e utilizados dentro de cada rede de ensino e cada escola, que conhecem suas realidades e podem melhor contextualizar cada informação**. Esses dados podem se somar a outros já coletados, buscando nortear as ações de recomposição de aprendizagem.

Em resumo, o Todos Pela Educação sugere muita cautela nas análises e, sobretudo, nas comparações de resultados, que só podem ser feitas a partir de leituras detalhadas dos dados. Isso já era uma prática fundamental pré-pandemia, mas ficou ainda mais relevante para a análise dos resultados de 2021.